

Quadro 1 - Descrição dos estudos inclusos na revisão integrativa, 2015-2020

Autor/ Ano/ País	Título do artigo (Base de dados)	Objetivos	Método/Nível de evidência	Principais resultados
Ahn S <i>et al.</i> [22], (2020), Estados Unidos	A systematic review of interventions for family caregivers who care for patients with advanced cancer at home. (Medline)	Examinar as características das intervenções para apoiar os cuidadores familiares de pacientes com câncer avançado.	Revisão sistemática da literatura. Nível de evidência: I	Os tipos de intervenções foram categorizados em psicossociais, educacionais ou ambos, . As características das intervenções variaram. Na maioria dos estudos as intervenções tiveram efeitos positivos em relação ao estresse psicológico; qualidade de vida; fardo de cuidar; autoeficácia e competência para cuidar .
An AW <i>et al.</i> (2020) [23] Estados Unidos	The impact of the caregiver-oncologist relationship on caregiver experiences of end-of-life care and bereavement outcomes. (Medline)	Examinar se a qualidade percebida da relação entre cuidadores de câncer e oncologistas está associado a experiências do cuidador de cuidados de fim de vida ou ajuste psicológico após a morte do paciente.	Ensaio clínico randomizado. Nível de evidência: II	A experiência positiva com o oncologista foi prospectivamente associado a melhores experiências de cuidados no final da vida, conforme refletido em melhor qualidade de morte, paz e arrependimento da decisão do cuidador.
Washington K, <i>et al.</i> (2019) [24] Estados Unidos	Family caregivers' perspectives on communication with cancer care providers. (Medline)	Explorar os cuidadores familiares perspectivas sobre a comunicação com os prestadores de cuidados oncológicos.	Ensaio Clínico Randomizado. Nível de evidência: II	Os cuidadores valorizaram a comunicação com provedores de saúde atenciosos, focados em experiências de pacientes e cuidadores, sensíveis às necessidades de informações não atendidas, e responsivo às diferentes preferências de comunicação de pacientes e cuidadores.
Delalibera M, <i>et al.</i> (2018) [25] Portugal	Circunstâncias e consequências do cuidar: caracterização do cuidador familiar em cuidados paliativos. (Medline)	Caracterizar o cuidador familiar de pacientes em cuidados paliativos avaliando as circunstâncias e consequências da prestação de cuidados e a	Estudo quantitativo, prospectivo e longitudinal. Nível de evidência: IV	Os cuidadores mais sobrecarregados apresentaram maiores níveis de ansiedade, depressão, somatização e menos apoio social. Os familiares mais disfuncionais referiram pouco apoio social e

		preparação para a perda do ente querido.		os familiares que estavam menos preparados para a morte do paciente apresentaram mais sintomas de experiência dissociativa peritraumática.
Latter S, <i>et al.</i> (2016) [26] Reino Unido	How can we help family carers manage pain medicines for patients with advanced cancer? A systematic review of intervention studies. (Medline)	Identificar e revisar sistematicamente estudos de intervenções para ajudar os cuidadores a gerenciar medicamentos para a dor no câncer avançado. Para identificar implicações para a prática e pesquisa.	Revisão sistemática da literatura. Nível de evidência: I	A maioria dos estudos relatou melhorias no cuidador familiar conhecimento e / ou autoeficácia para gerenciar medicamentos para a dor; nenhum estudo avaliou se as intervenções de controle de dor tiveram efeitos adversos ou podem causar possíveis danos aos cuidadores familiares ou pacientes.
Chi NC, <i>et al.</i> (2016) [27] Estados Unidos	Family caregivers' pain management in end-of-life care: a systematic review. (Medline)	Sintetizar evidências científicas atuais sobre a experiência dos cuidadores familiares no manejo da dor em cuidados de final de vida.	Revisão sistemática da literatura. Nível de evidência: I	Os estudos se concentraram principalmente em explorar o envolvimento dos cuidadores familiares no gerenciamento da dor e comunicação com a equipe de cuidados paliativos sobre o controle da dor; conhecimento dos cuidadores familiares, habilidades e autoeficácia no controle da dor; e as preocupações e experiências dos cuidadores familiares no manejo da dor.
Chi NC, <i>et al.</i> (2016) [28] Estados Unidos	Behavioral and educational interventions to support family caregivers in end-of-life care: a systematic review. (Medline)	Sintetizar evidências de pesquisas atuais sobre intervenções comportamentais e educacionais para apoiar a família cuidadores de pacientes que recebem cuidados em fim de vida.	Ensaio clínico randomizado. Nível de evidência: II	Os tipos de intervenções nesta revisão foram educação, terapia cognitivo-comportamental e psicoeducação. Os resultados mostram que todas as intervenções podem afetar positivamente em vários aspectos da saúde geral dos cuidadores, como o conhecimento, saúde psicológica, habilidades de enfrentamento,

				qualidade de vida e apoio social.
Toffoletto MC, <i>et al.</i> (2019) [29] Chile	Determinantes sociales de salud, sobrecarga familiar y calidad de vida de cuidadores familiares de pacientes oncológicos en cuidados paliativos. (Lilacs)	Determinar quais fatores estruturais e intermediários e sobrecarga familiar explicam a qualidade de vida dos cuidadores familiares de pacientes com câncer em cuidados paliativos a partir do Modelo de Determinantes da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS).	Estudo analítico transversal. Nível de evidência: IV	Os melhores níveis de saúde responderam à função física (86,9 pontos), enquanto a função social relatou 51,4 pontos. As variáveis saúde física e mental, apresentaram relação estatisticamente significativa com o gênero e a sobrecarga do cuidador. Ser viúvo diminuiu a escala de saúde mental em 13,4 pontos em relação às pessoas casadas e com história mórbida reduziu escala de saúde mental em 9,5 pontos.
Delalibera M, <i>et al.</i> (2018) [30] Portugal	Circunstâncias e consequências do cuidar: estudo prospectivo em cuidados paliativos. (Lilacs)	Descrever a prevalência da sobrecarga do cuidador e sintomatologia psicopatológica dos cuidadores familiares em cuidados paliativos e identificar as circunstâncias que lhe estão associadas.	Estudo prospectivo. Nível de evidência: IV	As pessoas mais envolvidas nos cuidados ao doente apresentam mais sobrecarga e estão mais propensas a sintomatologia psicopatológica, a qual tem tendência a manter-se no luto. Ficou também demonstrada a existência de sintomas peritraumáticos que parecem contribuir significativamente para o estado geral de distress no luto agudo. O suporte social tem efeito protetor nos diferentes quadros sintomatológicos e está relacionado com o funcionamento familiar.
Maffei B, <i>et al.</i> (2019) [31] Brasil	Estratégias de enfrentamento de cuidadores de pacientes em cuidados paliativos no domicílio. (SciELO)	Compreender as estratégias de enfrentamento de cuidadores de pacientes em cuidados paliativos.	Estudo qualitativo, descritivo-exploratório. Nível de evidência: V	A análise evidenciou cinco categorias referentes às estratégias de enfrentamento utilizadas pelos cuidadores domiciliares. São elas: vivências da prática do cuidador familiar, a família como unidade de cuidado, a fé como apoio terapêutico, suporte da equipe da atenção domiciliar e domicílio como cenário de cuidado em saúde. Os resultados

				evidenciaram estratégias sobre recursos pessoais prévios ao cuidado e ao apoio social. A família, a fé e o apoio da equipe domiciliar foram importantes recursos.
Oliveira MBP, <i>et al.</i> (2017) [4] Brasil	Atendimento domiciliar oncológico: percepção de familiares/cuidadores sobre cuidados paliativos. (SciELO)	Conhecer a percepção do familiar/cuidador de pacientes com diagnóstico de câncer terminal em atendimento domiciliar sobre cuidados paliativos.	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Nível de evidência: V	Emergiram-se cinco categorias temáticas: Rotina do familiar/cuidador diante dos cuidados paliativos; Equipe de cuidados paliativos; Apoio ao familiar/cuidador; Entendimento do familiar/cuidador sobre cuidados paliativos; Sentimentos do familiar/cuidador em cuidados paliativos; Vivência do familiar/cuidador acerca dos cuidados paliativos em domicílio.
Pioli KC, <i>et al.</i> (2016) [32] Brasil	Significações de ser cuidadora do companheiro com câncer: um olhar existencial. (SciELO)	Desvelar as significações da mulher que vivencia ser cuidadora do companheiro com câncer.	Pesquisa fenomenológica heideggeriana. Nível de evidência: V	Da análise dos discursos emergiram as temáticas ontológicas: "Assumindo a responsabilidade de cuidar do companheiro com câncer", "Vivenciando mudanças na intimidade com o companheiro" e "Aprendendo a conviver com os sentimentos que envolvem o cuidar". Revelaram-se o assumir das responsabilidades de cuidar pela esposa e a influência dos sentimentos no cuidado, inclusive afetando a intimidade do casal.
Delalibera M, <i>et al.</i> (2015) [10] Portugal	Sobrecarga no cuidar e suas repercussões nos cuidadores de pacientes em fim de vida: revisão sistemática da literatura. (SciELO)	Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a sobrecarga no cuidar, os fatores relacionados e suas consequências nos cuidadores familiares de pacientes com câncer	Revisão sistemática da literatura. Nível de evidência: I	A maioria dos artigos afirma que os cuidadores familiares estão sobrecarregados. Em alguns estudos, a sobrecarga no cuidar aparece associada a características do paciente e da sua doença; em outros, a um pior estado de saúde do cuidador, a

		avançado, em fim de vida e/ ou em cuidados paliativos, no sentido de sistematizar e organizar o que há de mais significativo na produção científica em torno da sobrecarga do cuidador.		uma maior sintomatologia psicopatológica e também ao desenvolvimento de complicações no luto.
Rocha R, <i>et al.</i> (2020) [33] Brasil	Sobrecarga do cuidador de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. (BDENF)	Correlacionar o impacto da sobrecarga do cuidador na qualidade de vida do paciente oncológico em cuidados paliativos.	Estudo quantitativo, descritivo, observacional, transversal. Nível de evidência: IV	Os domínios da qualidade de vida que mostraram associação independente com a sobrecarga do cuidador foram a fadiga, a falta de apetite, a constipação e o impacto global. Manteve-se associação independente pelo catastrofismo da dor do paciente com a sobrecarga do cuidador e 40% dos cuidadores apresentaram sobrecarga severa.
Lima LES, <i>et al.</i> (2019) [11] Brasil	Juntos resistimos, separados caímos: vivências de familiares cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. (BDENF)	Descrever a experiência de familiares cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos e analisar as implicações para o cuidado de enfermagem.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa. Nível de evidência: V	Mediante análise construíram-se três unidades: "Adeus céu azul: a terminalidade da vida, o câncer e os cuidados paliativos", abordando o impacto e a migração para os cuidados paliativos sugerindo auxílio ao enfrentamento; "Respire fundo: desafios dos familiares cuidadores", tocante à escolha do cuidador, às privações e às dificuldades financeiras; "Maior que palavras: vivências que marcaram", enfatizando o impacto do diagnóstico e a dor oncológica como vivências mais significativas.
Pioli KC, <i>et al.</i> (2018) [34] Brasil	O (des)cuidar-se como mulher ao ser cuidadora do companheiro com câncer. (BDENF)	Desvelar o significado do cuidado de si frente à realidade de ser cuidadora do companheiro com câncer.	Pesquisa fenomenológica heideggeriana. Nível de evidência: V	Da análise dos discursos, emergiram as temáticas ontológicas: esquecendo-se de ser mulher ao entregar-se ao cuidado do outro e escolhendo o outro em detrimento de si.

				Evidenciou-se que, ao cuidar do companheiro, apresentam dificuldades de cuidar de si, tanto nas questões femininas que lhe conferem prazer como na saúde.
--	--	--	--	---